

ÉTICA E POLÍTICA: OFICINAS REALIZADAS PELO PIBID FILOSOFIA DA UFPEL NA ESCOLA SANTA RITA

Emmanuel Nobre Antunes ¹
Pedro Gabriel Oschiro de Jesus ²
Victor Porto Burguêz ³
Eduardo Ferreira das Neves Filho ⁴

RESUMO

Durante o estágio do PIBID na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita, na cidade de Pelotas, foram realizadas oficinas com ênfase no desenvolvimento da cidadania dos alunos, tendo como base teorias filosóficas nos campos da política, da ética e da própria vivência de tais alunos. Neste relato, serão tratadas duas dessas atividades: a primeira chamada “Filosolândia” e a segunda “Super-heróis e a formação do sujeito moral”. Durante a aplicação da Filosolândia foi proposto que as turmas se dividissem em grupos e criassem, cada um, um país fictício, com geografia, costumes e governo. Exercício que remete à obras como A República de Platão, Cidade de Deus de Agostinho e Utopia de Thomas Moore, nas quais os filósofos expressam seus ideais quanto à organização da sociedade. Já a segunda, parte da ideia de que os heróis, como figuras míticas, funcionam como símbolos e transmissores de valores morais. Com uma dinâmica semelhante à anterior, os grupos preencheram “fichas de herói”, criando super-poderes, fraquezas, aqui-inimigos, objetivos e origem. Ambas oficinas se mostraram produtivas e eficazes em suas propostas, sendo uma forma lúdica de tratar de assuntos cruciais para a formação de sujeitos capazes de refletir e transformar seus arredores, como demonstração prática de senso crítico e criatividade.

Palavras-chave: Cidadania, Ética, Filosofia Política.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho é resultado de oficinas realizadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e financiado pela CAPES, que foram realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita, em Pelotas, em diferentes turmas de ensino médio. Dessa maneira, as oficinas seguiram as normas e diretrizes do Estado e visavam as habilidades e competências apontadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

1 Graduando do Curso de Filosofia da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, emmanuel.n.antunes@gmail.com;

2 Graduando do Curso de Filosofia da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, pedrojesusbq@gmail.com;

3 Graduando do Curso de Filosofia da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, porto.victorb@gmail.com;

4 Doutor pelo Curso de Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, eduardofnfilho@yahoo.com.br;



Os bolsistas residentes e a professora supervisora da escola, em reuniões semanais, desenvolveram as oficinas apresentadas tendo como objetivo abordar as disciplinas filosóficas de ética e política, as quais a BNCC dá grande destaque entre as demais disciplinas da Filosofia e que, conseqüentemente, tem peso fundamental no desenvolvimento e formação cidadã do estudante de ensino médio.

As oficinas desenvolvidas abordaram ludicamente questões importantes como “o que é o bem?” ou “o que é justo?”, além de colocar o estudante como protagonista e desenvolver sua criatividade e resolução de problemas ao permitir que ele tenha a liberdade de inventar um modelo ético ideal, na forma do super-herói, e o modelo político ideal, na forma do país fictício.

Os resultados da aplicação da oficina foram satisfatórios, tendo gerado boas reflexões sobre os temas tratados, como também discussões e problematizações com base nos ideais éticos e políticos dos estudantes.

METODOLOGIA

Este relato de experiência possui abordagem qualitativa, um diário de campo com observação participante e produção dos alunos. Os sujeitos são alunos do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita, pertencentes à 6 turmas de 1º e 3º anos, com faixa etária variando entre 13 e 17 anos.

As atividades foram elaboradas pelo grupo do PIBID na Escola Santa Rita ao longo de cerca de 3 semanas cada uma. Na primeira reunião eram discutidas as pesquisas de cada membro do grupo e as ideias sintetizadas, formando a estrutura básica de cada oficina, nas reuniões seguintes esta base era problematizada com intuito de corrigir e aperfeiçoar, também foram feitas reuniões entre as aplicações da oficina com o mesmo objetivo. Nessas mesmas reuniões eram produzidas as fichas a serem preenchidas posteriormente pelos alunos.

A Filosolândia foi inspirada em outra oficina aplicada durante a copa do mundo de 2022 (VIANA, 2025) e segue seus moldes. Os alunos foram convidados a se dividir em grupos de 2 ou 3 indivíduos, e cada grupo recebeu uma ficha (ANEXO I) que foi preenchida no primeiro encontro sob supervisão dos bolsistas e da professora titular. O segundo encontro foi reservado para a apresentação da produção dos alunos, na qual cada grupo leu sua respectiva ficha e descreveu seu país fictício, oportunizando o debate e a exposição crítica dos outros grupos. No terceiro e último encontro, os bolsistas apresentaram as ideias filosóficas



correspondentes à atividade e recolheram os trabalhos. Constaram na apresentação dos bolsistas filósofos como Platão, Agostinho de Hipona, Cristina de Pizano e Thomas Moore.

A aplicação da oficina “Super-heróis e a formação do sujeito moral” foi muito semelhante à anterior, tendo a etapa de planejamento idêntica, porém necessitou de 4 encontros para ser finalizada. No primeiro encontro foram distribuídas fichas (ANEXO II) entre os grupos formados (duplas ou trios), e o preenchimento foi supervisionado, novamente, pelos bolsistas e pela professora titular. No segundo encontro os grupos apresentaram seus heróis e um questionário (ANEXO III) foi distribuído. O terceiro encontro serviu para os bolsistas explicitar teorias éticas, citando filósofos como Nietzsche, Simone de Beauvoir, Immanuel Kant, Aristóteles, Cícero e Adam Smith, relacionando com super-heróis da cultura popular (Ex: Aristóteles e Homem-Aranha). Os alunos foram convidados a fazer o mesmo com seus heróis recém criados e a responder o questionário. As respostas do questionário foram lidas no último encontro, após uma breve retomada do conteúdo visto anteriormente.

REFERENCIAL TEÓRICO

Todas as atividades se fundamentam em metodologias ativas de aprendizagem, especificamente em Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e Aprendizagem Colaborativa (BUENO, 2025). Levando em consideração as normas e recomendações da BNCC, foram incluídas as habilidades e competências pertinentes. Além disso, foi considerada como fundamento a ideia de Esclarecimento em KANT (2022) de que a verdadeira autonomia é alcançada pelo exercício das capacidades de pensar por si mesmo e de se considerar a filosofia como uma atividade humana.

Para a segunda Oficina, a de criação de super-heróis e o desenvolvimento do sujeito moral, foi utilizada a concepção de sujeito moral na qual o homem tem a obrigação primaz de conhecer a moralidade de suas ações, quando este, atua sem o conhecimento, podemos distinguir em dois atos: ato do homem e ato humano. Sendo assim, o homem deve agir de acordo com a moralidade por consequência da racionalidade e conhecimento do bem, de forma que o sujeito moral se distingue dos animais irracionais, que não podem agir ética ou anti-eticamente.

Além disso, nessa oficina também foram apresentadas algumas teorias éticas para que os estudantes pudessem relacionar os seus princípios morais com algum sistema já consolidado na tradição filosófica. Segundo Weschenfelder (2015), as histórias em quadrinhos de super-heróis, apresentam as questões relacionadas ao comportamento moral e



dão exemplos de virtuosismo para os seres humanos enfrentarem os problemas morais do dia-a-dia. Elas mostram vivencialmente as questões de importância que enfrentamos no cotidiano, principalmente com relação à responsabilidade pessoal e social, à justiça, ao crime e ao castigo, etc.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de avaliação da participação dos alunos e do material por eles entregue nas fichas oportunizou o diagnóstico de tendências das turmas quanto a temas éticos e políticos, de modo que puderam ser traçados perfis das turmas.

Algumas das turmas apresentaram, de um modo ou de outro, perspectivas de Estado e país associadas a normas rígidas e punições severas e diversificadas, enquanto outras apresentaram ênfase na construção de uma nação através de práticas culturais, tais como esportes e artes diversificadas, como alguns casos de deveres comuns.

Em geral, houveram interfaces claras com questões políticas concretas, tais como a divisão do trabalho e as questões sobre a liberdade no âmbito individual e a tensão com a tendência unificante que a legislação pode impor.

Neste sentido, alguns alunos apresentaram trabalhos de caráter subversivo e irônico na oficina Filisolândia, impondo por lei práticas consideradas imorais em vários âmbitos da sociedade.

Os heróis apresentados na segunda oficina frequentemente demonstravam a preocupação dos alunos com questões ambientais, quando na apresentação destes os colocavam como defensores dos animais e da natureza como um todo.

Outros apresentaram heróis com princípios e práticas facilmente associáveis a éticas utilitaristas ou deontológicas, asseverando neles as noções de honra ou de fuga da dor, por exemplo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados, foi possível avaliar positivamente alguns princípios fundamentais da organização e do desenvolvimento das oficinas.

A abordagem primeiramente contextual dos problemas, relegando a referência às perspectivas da história da filosofia moral e política somente a um momento final de síntese privilegiou a participação e o envolvimento dos alunos. Assim se privilegiou também a



expressão das posições pessoais deles, como também daquelas preocupações concretas que os sensibilizam à discussão.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal de Pelotas por fornecer educação pública de qualidade e pelo compromisso em formar profissionais aptos. Ao PIBID por permitir que essa formação seja integrada às escolas da comunidade. A Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita, por acolher e ceder o espaço para as atividades do PIBID. Aos professores que nos guiam e nos inspiram na jornada docente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, José Roberto. A filosofia e os super-heróis: possibilidades para o ensino de ética. 2020. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/13262>.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. 2. ed. Tradução Edson Bini. Bauru, SP: Edipro, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica; Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília (DF), 2002. GALLO, Sílvio. Ética e cidadania: Caminhos da filosofia: Elementos para o ensino de filosofia/Sílvio Gallo (coord.); 2ª ed. – Campinas: Papyrus, 2012.

BUENO, A. Metodologias ativas e aprendizagem colaborativa: fundamentos, métodos e implementação. Revista Tópicos, v. 3, n. 19, 2025.

IRWIN, Willian (Org.). Super – Heróis e a Filosofia. Tradução Marcos Malvezzi Leal. São Paulo: Madras, 2005.

KANT, I. Resposta à pergunta: O que é esclarecimento?: E outros textos. Tradução de Estevão C. de Rezende Martins. Penguin-Companhia, 2022.

WESCHENFELDER, Gelson Vanderlei. ASPECTOS EDUCATIVOS DOS SUPER-HERÓIS NA PERSPECTIVA DA ÉTICA DE ARISTÓTELES. Professare, [S. l.], v. 3, n. 2, 2015. DOI: 10.33362/professare.v3i2.316. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/professare/article/view/316>. Acesso em: 8 fev. 2026.





VENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

V PIBID SUL | V Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
III ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

ANEXO I



GRUPO PIBID SANTA RITA

Nomes: _____

Turma: _____

Data: __/__/____

FILOSOLÂNDIA

Instrução: Cada grupo deverá criar um país, com as seguintes informações;

Nome do país: _____

Cores da bandeira: _____

Forma de governo (monarquia, democracia, totalitarismo, etc): _____

Leis: _____

Esporte principal do seu país: _____

Descreva como funciona esse esporte: _____

Descreva mais detalhes do seu país: _____

Por último, na outra folha, divida ao meio e desenhe a bandeira do seu país em uma metade e o mascote na outra. Não esqueça de colorir!



ANEXO II



Universidade Federal de Pelotas
PIBID - FILOSOFIA - ESCOLA SANTA RITA



Nome: _____ Turma: _____ Data: _____

Oficina de Filosofia: os super-heróis e a construção do sujeito moral

Uma das grandes áreas de estudo da filosofia é a filosofia da moral, a **ética**. A ética trata de questionar a modalidade da sociedade, o que é bem e mal, o que consideramos bem ou mal, e como justificar o que é bom ou ruim. Pensei, por exemplo, todas as leis são justas? Há leis injustas? O que faz uma lei boa ou ruim?

Trataremos da ética a partir da cristalização do bem, a partir da figura de um super-herói!

Os super-heróis podem ser entendidos como uma idealização da bondade. Exceto em raras ocasiões, essas personagens representam a justiça, a verdade e a esperança, todas as ações heróicas são voltadas para o bem. Porém, no lugar de estudar um herói em específico, vamos criar um a partir de perguntas chaves:

Nome:	
Gênero:	
Origem (como se tornou um super herói?):	
Habilidades e poderes:	
Arqui-inimigo:	
Cidade ou país:	





VENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

VENLIC SUL | V Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

A quem protege? (Civis, meio-ambiente, etc.)	
A identidade é secreta ou pública? Por que? Se tiver identidade secreta, explique:	
Pontos fracos, fraquezas:	
Faz uso de algum tipo de arma? Qual?	

Desenhe ou descreva visualmente o seu super-herói:



ANEXO III



Universidade Federal de Pelotas
PIBID - FILOSOFIA - ESCOLA SANTA RITA



Nome: _____ Turma: _____ Data: _____

Oficina de Filosofia: os super-heróis e a construção do sujeito moral

Você criou um super-herói nas aulas anteriores, agora vamos refletir sobre sua produção!

- 1) Quais valores morais teu super-herói defende?
- 2) O que teu super-herói considera certo e errado?
- 3) O que teu super-herói jamais faria?
- 4) Quais referências ou inspirações você utilizou para construir teu super-herói?
- 5) Quais relações você consegue citar entre teu super-herói e os valores morais que você possui ou admira?
- 6) Qual cidade você escolheu para a atuação do teu super-herói? Por que essa cidade dentre tantas?
- 7) Apresentamos alguns filósofos e relações com super-heróis conhecidos. Qual filósofo/teoria filosófica você percebe que melhor se encaixa com as questões morais do teu trabalho?

